

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** VULNERABILIDADE INFANTIL AO BULLYING  
**Relatoria:** LAÍS LEITE MONTEIRO DE MORAIS  
PAULA DANIELLA DE ABREU  
**Autores:** LILIANE MONTEIRO DE MORAIS  
MARILENA SILVA VASCONCELOS  
VIVIAN OLIVEIRA DE SOUZA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O bullying é definido como um comportamento que tem a intenção de ferir, intimidar, ofender, discriminar, perseguir ou amedrontar. Atinge na maioria das vezes as crianças, sendo o ambiente escolar o local de maior prevalência e ocorre através da atuação de grupos que ridicularizam a vida de outros alunos, causando danos físicos, morais e materiais. **OBJETIVO:** Evidenciar os danos que o bullying podem causar aos envolvidos. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão bibliográfica sobre bullying infantil e suas repercussões nas relações interpessoais. **RESULTADO:** O comportamento superior, agressivo e discriminatório que é encontrado no bullying, exercido pelo agressor sobre a vítima geralmente no ambiente escolar, vem sendo influenciado pela imposição de autoridade dos pais sob os filhos, maus tratos físicos, as formas de discriminações apresentadas na escola, como também pelos modelos comportamentais da mídia que influenciam jovens e crianças em segui-los, como por violências refletidas nos meios de comunicação e na sociedade. As relações de poder e atitudes violentas impostas pelo agressor a vítima, por esta muita vezes tratar-se de uma criança tímida, insegura e frágil, acarreta no sentimento de ser merecedora dos ataques, gerando o isolamento social, ocasionando consequências biopsicossociais que podem repercutir por toda a vida. Geralmente a criança vitimizada pelo bullying apresenta comportamentos delinquentes e dificuldades na interação social. **CONCLUSÃO:** É extremamente relevante que a nossa sociedade, em todas as esferas do cuidado, atente para o quanto o comportamento bullying é grave, para que, de forma intervencionista se possa melhorar as relações sociais das crianças e jovens visando à minimização das formas de agressividade, lançando mão de programas de conscientização e combate à violência, objetivando a redução de ocorrências de bullying no público infantil.